064 - Levantamento da utilização de práticas agroecológicas realizadas pela agricultura familiar no Território do Cone Sul, em Mato Grosso do Sul

Survey of the use of agro-ecological practices carried out family farming in the Southern Cone Territory, in Mato Grosso do Sul State

SANTOS, Maicon Jorge Gonçalves dos. UFGD, jorgeagronomia@hotmail.com; GALIS, Rosemar Silva. UNIGRAN ro_galis@hotmail.com; LIMA, Paulo Ricardo. UNIOESTE, paulorikardoo@hotmail.com; MORENO, Leandro BASSI. UFGD, leandrobmoreno@hotmail.com; SANTOS, Ermínio Guedes do. CONISUL, erminioguedes@yahoo.com.br; TELLES, Carlos. CONISUL, carlostelles_@hotmail.com.

Resumo

Realizou-se um levantamento para avaliar o aproveitamento dos recursos naturais pelos produtores rurais no território da cidadania do cone Sul. O estudo foi realizado no ano de 2011, na forma de entrevista individual a campo com 30 agricultores por município escolhidos aleatoriamente. Com a pesquisa, observou-se que 37,5% dos produtores utilizam os resíduos orgânicos oriundos da propriedade para alimentação animal e 36,25% fazem a pratica correta de compostagem. Com relação ao uso de agrotóxicos, 60% ainda fazem aplicações com produtos químicos e 40% já aboliram o uso desses produtos. Dos produtores entrevistados, 18,5% ainda não adotaram nenhum manejo voltado para o uso dos recursos naturais. Os produtores têm grandes desafios a serem superados, pois a maioria faz o uso sustentável dos recursos naturais já existentes. Nesse sentido, há a necessidade do repasse de orientações técnicas capazes de aliar novos conceitos aos saberes já existentes.

Palavras-chave: sustentabilidade, preservação ambiental, práticas conservacionistas.

Abstract

We conducted a survey to evaluate the use of natural resources by farmers in the territory in the Southern Cone citizenship. The study was conducted in 2011, in the form of individual interviews the field with 30 randomly selected farmers per municipality. Through research it was found that 37.5%, of the producers utilize organic waste coming from the property feed and 36,25% are practicing the correct composting. Regarding the use of pesticides, 60% still make applications with chemicals and 40% have abolished the use of these products. Of the interviewed farmers, 18.5% have not yet adopted any management focused on the use of natural resources. The producers have big challenges to overcome, because most do sustainable use of natural resources that already exist. In this sense, there is the need for transfer of technical guidelines able to combine new concepts to existing knowledge.

Keywords*: sustainability, environmental preservation, conservation practices.*

Introdução

Em 2008 o governo federal lançou o programa território da cidadania, que tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e viabilizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável (PORTAL DA CIDADANIA, 2008).

O território da cidadania Cone Sul está localizado no Mato Grosso do Sul e abrange oito municípios (Eldorado, Iguatemi, Itaquirai, Japorã, Mundo Novo, Naviraí, Sete Quedas e Tacuru), onde vivem 128.662 pessoas, das quais 35.037 estão no meio rural (PORTAL DA CIDADANIA, 2010).

Há muito tempo, a agricultura tornou-se a principal forma de interação do homem com a natureza. Havia uma lógica de cultivar e criar os animais respeitando suas leis. Lógica que, a partir do século XIX e de forma significativa no século XX, foi abandonada pela disseminação dos conhecimentos da química agrícola (SILVA; PIMENTEL, 2011).

A intensificação da agricultura tem causado efeitos negativos, pela excessiva utilização e dependência de recursos naturais não renováveis e consequente poluição ambiental (GUIMARÃES, 2006).

Os resíduos orgânicos domiciliares são opções para atender aos princípios sanitários e ecológicos. A adequação da reciclagem desses resíduos resolve a questão ambiental e, em contrapartida, promove a geração de insumos orgânicos para a agricultura, o que é um dos aspectos mais importantes envolvidos nesse sistema de produção (LOUREIRO et al, 2007).

O uso de agrotóxicos tem sido uma preocupação para a saúde dos produtores. Por isso novas práticas agrícolas, como a orgânica, preocupam-se com a saúde dos seres humanos, dos animais e das plantas, entendendo que seres humanos saudáveis são frutos de solos equilibrados e biologicamente ativos, adotando técnicas integradoras e apostando na diversidade de culturas (SEBRAE, 2007).

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o aproveitamento dos recursos naturais pelos agricultores familiares do Território do Cone Sul, em Mato Grosso do Sul.

Metodologia

O estudo foi realizado no ano de 2011, no Território do Cone Sul. Para a coleta de dados foi utilizado um método estatístico de amostra aleatória ou casual, na qual os elementos são retirados ao acaso da população e possuem igual probabilidade de serem amostrados (VIEIRA, 1999).

Foi realizado um levantamento de dados junto aos municípios do território, com objetivo de identificar os agricultores pertencentes à agricultura familiar. Após esse levantamento, escolheram-se ao acaso os produtores de cada município que seriam entrevistados. Foram selecionados 30 agricultores por município na maioria homens lideres da família, sendo que no total foram entrevistados 240 produtores.

A entrevista com os agricultores foi realizada de forma individual e a campo, na qual o produtor tinha que responder as seguintes perguntas do questionário:

Qual a destinação final do lixo orgânico produzido na propriedade?
O produtor utiliza ou utilizou algum tipo de agrotóxico nos últimos anos?
O produtor utiliza algum tipo de insumo natural?

Resultados e Discussão

Observa-se na Figura1 que 37,50% dos produtores entrevistados utilizam os resíduos orgânicos oriundos da própria propriedade para alimentação dos animais existentes no local. Logo em seguida, um total de 36,25% que corresponde aos agricultores que realizam o manejo adequado dos resíduos orgânicos. A maioria desses agricultores separam o lixo orgânico, alojam-no em local adequado e fazem a compostagem. Dessa forma, eles transformam o que antes era lixo, em alternativa de renda e fonte de nutrientes para as plantas.

Mesmo com a consciência que pode se gerar renda através dos resíduos, 26,25% dos agricultores não se importam com a destinação final desses resíduos, muitos as vezes descartando-os a céu aberto, sem tirar deles nenhum proveito. Além disso, contribuem para a poluição do ambiente em que vivem.

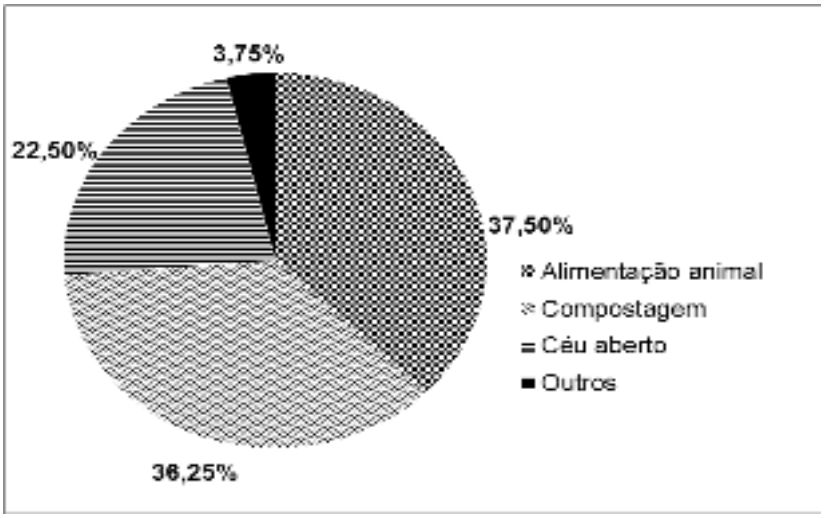

Figura1. Destinação final dos resíduos orgânicos produzidos nas pequenas propriedades pela agricultura familiar no Território do Cone Sul, 2011.

Os dados encontrados no território do cone sul, quanto ao aproveitamento dos resíduos para realização de compostagem é inferior em 28,75% aos encontrados por Souto et al, (2011). No estudo realizado por esses autores foi realizado um levantamento na região do município de Lagoa Seca na Paraíba, no qual foi encontrado que 65% dos produtores fazem compostagem, minimizando, portanto, os gastos com adubos químicos.

Muitos agricultores familiares já conhecem os riscos de se trabalhar com produtos tóxicos (agrotóxicos), por isso 40% desses agricultores buscaram novas alternativas naturais para substituir o uso desses produtos e muitos eliminaram o uso definitivo de agrotóxicos. Porém, a Figura 2 mostra que 60% dos produtores entrevistados ainda continuam utilizando agrotóxicos. Esses agricultores apontam como motivo do uso a eficiência dos produtos em um curto prazo de tempo, além da menor demanda de tempo para o preparo, já que se adquire o produto pronto

para uso. Os produtores que não conheciam os riscos do uso de agrotóxicos foram alertados pela equipe de entrevistadores. Adicionalmente, foram sugeridas alternativas naturais para a substituição e eliminação desses produtos, os quais, além de agredirem o meio ambiente, apresentam um alto custo.

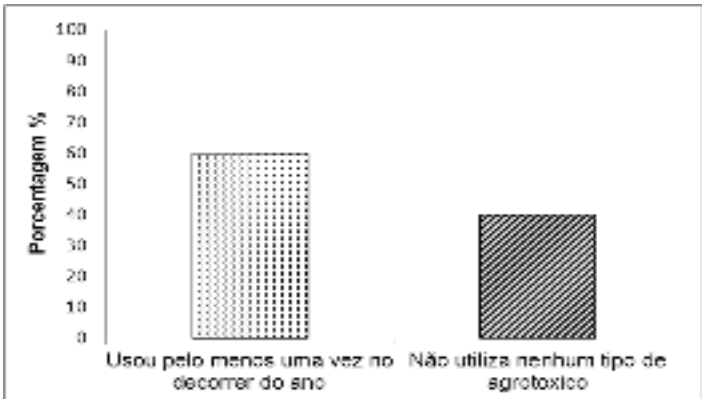

Figura 2. Utilização de agrotóxicos pelos agricultores familiares pertencentes ao Território do Cone Sul, 2011.

Com relação à utilização dos insumos naturais existentes nas propriedades, o trabalho mostra na figura3 que 18,5% das propriedades não utilizam nenhum tipo de insumo natural. Isso reforça a necessidade de se realizar cursos, palestras e assistência técnica qualificada para esse grupo de produtores, os quais dispõem da matéria prima, mas não sabem emprega-la corretamente. Apenas um pequeno grupo de produtores que corresponde a 1,5% e 12% utilizam adubos verdes ou caldas naturais, respectivamente. A maioria dos agricultores possui algum tipo de esterco proveniente das criações da própria propriedade, de modo que 68% dos agricultores entrevistados utilizam esses estercos em estado decomposto e semidecomposto para melhorar a qualidade química e física do solo respectivamente.

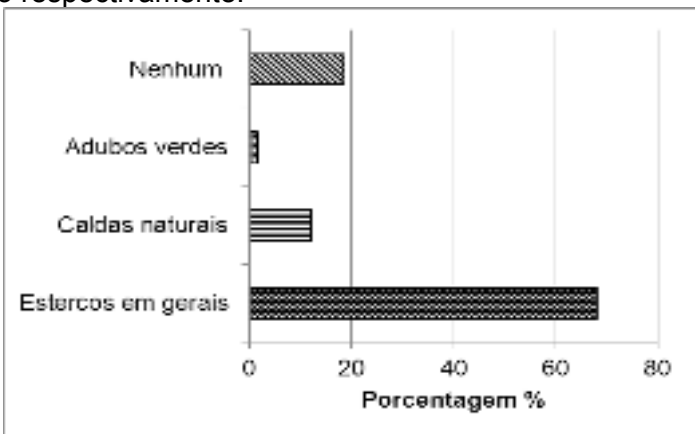

Figura 3. Utilização de insumos naturais pelos agricultores familiares do Território do Cone Sul, 2011.

Assim como em outros setores produtivos, o momento vivenciado na agricultura é caracterizado pela tentativa de otimização dos recursos de produção (May e Cecílio Filho, 2000). Dessa forma o aproveitamento dos resíduos e todos os recursos naturais disponíveis na propriedade surgem como alternativa para melhorar a produção, tanto para a subsistência como para comercialização.

Conclusões

Os produtores têm grandes desafios a serem superados, pois a maioria faz o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse sentido, há a necessidade do repasse de orientações técnicas capazes de aliar novos conceitos aos saberes já existente.

Agradecimentos

Ao CONISUL, pelo apoio na elaboração dos diagnósticos a campo.

Referências

GUIMARÃES, G et al. **Impactos da agricultura sobre as mudanças climáticas.** Universidade federal de viçosa, 2006. Disponível em: http://www.globalgestao.com.br/artigos-pag.php>. Acesso em: 17 ago. 2012.

LOUREIRO, D. C. et al. Compostagem e vermicompostagem de resíduos domiciliares com esterco bovino para a produção de insumo orgânico. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.42, n.7, p.1043-1048, jul. 2007.

MAY, A.; CECÍLIO FILHO, A. B. Crescimento e produtividade da cultura do rabanete em função da época de semeadura na consorciação com alface. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 18, p. 535-536, 2000.

PORTAL DA CIDADANIA. **Território da cidadania**: balanço do território do Cone Sul. 2010. Disponível em: http://www.territoriosdacidadania.gov.br/. Acesso em: 05 ago. 2012.

PORTAL DA CIDADANIA. **Território da cidadania Cone Sul – MS**: O território. 2008**.** Disponível em: http://www.territoriosdacidadania.gov.br/. Acesso em: 05 ago. 2012.

SEBRAE. O que é agricultura orgânica. 2007. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/uf/espirito-santo/areas-de-atuacao/agro/agricultura-organica/integra_bia?ident_unico=1211. Acesso em: 01 ago. 2012.

SILVA, R. A. da; PIMENTEL, A. E. B. Caracterização das propriedades de base ecológica presentes em um município do interior paulista. Fortaleza/CE, 2011. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 7, v. 6, n. 2, 2011.

SOUTO, R. A. et al. Análise da viabilidade ambiental de práticas agroecológicas adotadas por agricultores familiares do município de lagoa seca, Paraíba. **Engenharia Ambiental** - Espírito Santo do Pinhal, v. 8, n. 1, p. 177-193, 2011.

VIEIRA, S. **Estatística pra Qualidade**. Elsevier Editora Ltda, 1999.